



GEOGRAFIA E ATUALIDADES

com Heitor Salvador

História do pensamento geográfico

HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO

CONCEITOS E PRINCÍPIOS DA GEOGRAFIA

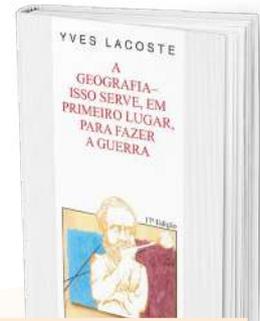
PARA QUE SERVE A GEOGRAFIA?

A maior parte do público tem uma ideia mais ou menos exata do que é a biologia, a geologia, a economia ou a sociologia, o mesmo público não acompanha o progresso das ciências geográficas, quando não ignora sua existência.

Para uns, a geografia é confundida com narrativas de viajantes; um geógrafo é um explorador, traz de suas viagens narrativas agradáveis de ouvir-se, sobretudo se tem a habilidade de ilustrá-las de belas imagens.

Para outros, talvez os mais numerosos, a geografia é uma lembrança extremamente penosa de sua infância. Geografia decoreba!

Mas preciso decorar ou conhecer?



A geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra - Yves Lacoste

PRINCÍPIOS DA GEOGRAFIA

No século XIX, com o surgimento da Geografia como ciência, se fez necessária a definição de princípios metodológicos, que lhe conferem o devido caráter científico. Os princípios formulados são:

- ▶ **Extensão** - concebido por Friedrich Ratzel (1844-1904): todo fenômeno geográfico tem sua ocorrência em determinada porção do território, que pode ser delimitada.
- ▶ **Analogia** - também chamado Geografia Geral, exposto por Karl Ritter (1779-1859) e Paul Vidal de La Blache (1845-1918): todo fenômeno geográfico deve ser comparado a outros do mesmo tipo, para se estabelecerem semelhanças e diferenças e facilitar sua compreensão.
- ▶ **Causalidade** - formulado por Alexander von Humboldt (1769-1859): todo fenômeno geográfico tem uma ou mais causas, que devem ser buscadas e explicadas.
- ▶ **Atividade** - formulado por Jean Brunhes (1869-1930): todo fenômeno geográfico tem um caráter dinâmico, portanto seu estudo deve compreender sua extensão e conexidade com o tempo, pois os fatos nunca estão isolados.
- ▶ **Conexidade** ou **interação**, apresentado por Jean Brunhes (1869-1930): os fatos não são isolados, e sim inseridos num sistema de relações, tanto locais quanto interlocais.

O ESPAÇO GEOGRÁFICO E ESPAÇO NATURAL

- ▶ É uma categoria de análise, uma estância social. Portanto, precisa ser considerado pela sociedade como são a economia, a cultura e a política, pois se impõem a tudo e a todos. É o espaço da vida humana!
- ▶ Segundo Milton Santos, o **espaço geográfico** somente surge depois de o território ser usado, modificado ou transformado pela sociedade. Todo local onde há apropriação do homem pela natureza, transformando ao longo do tempo, imprimindo na paisagem as marcas de sua atuação e organização.
- ▶ O **espaço natural** é uma área em que o homem ainda não fez intervenções, logo não ocupou e não fez mudanças para sua adaptação ao meio natural.
- ▶ O espaço é uma totalidade, logo ele é abstrato.



CATEGORIAS DE ANÁLISE

- **Paisagem:** A paisagem é apenas a porção da configuração territorial que é possível abarcar com a visão. É o espaço geográfico historicizado pelo uso, é do sujeito que o vê.
- **Lugar:** O lugar é uma categoria analítica (uma porção do espaço), é onde a vida acontece, é o locus do convívio social. Deve se considerar os limites territoriais, a proximidade física entre as pessoas e a sociabilidade entre elas em sua totalidade
- **Território:** O território é um espaço produzido, definido e delimitado por relações de poder, este é essencialmente um instrumento de exercício de poder, preconizado por um indivíduo ou por um grupo de indivíduos.

- **Região:** A região é uma porção do espaço delimitada a partir do agrupamento de aspectos, em certa medida, homogêneos, seja por um critério físico-natural ou socioeconômico, dentre outros.



HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO

CORRENTES DE PENSAMENTO	SURGIMENTO	ALGUNS TEÓRICOS	CONCEITO/MÉTODO	ESCOLA
SISTEMATIZAÇÃO DA CIÊNCIA	Início do séc. XIX	Alexandre van Humbolt; Karl Ritter;	Sistemas naturais Naturalismo	Prússia-Alemanha
DETERMINISTA	Final do século XIX	Freidrich Ratzel	O meio determinam as condições de vida do homem	Tradicional alemã Antropogeografia
POSSIBILISTA	Primeira metade do século XX	Vidal de La Blache	O meio ambiente pode ser modificado para atender às necessidades do homem	Tradicional Francesa Geografia Humana
TEORÉTICO QUANTITATIVA	Década de 50 séc. XX	Bunge; Haggett; Faissol; Christofoletti	Utiliza como método de análise do espaço e sociedade os modelos matemáticos e estatísticos.	Lógico-positivista Escola Americana (Geomorfologia, climatologia e centralidades, população)
GEOGRAFIA CRÍTICA	Década de 70 séc. XX	Milton Santos, Rui Moreira, David Harvey, Yves Lacoste; Paul Claval	Utiliza como método científico o materialismo histórico e a dialética.	Materialista-dialética Fenomenológica, existencialista



Milton Santos. Fonte: Brasil de Fato

GRANDES PENSADORES E PENSADORAS DA GEOGRAFIA BRASILEIRA PRESENTES NO ENEM E VESTIBULARES

- Milton Santos;
- Aziz Ab'Sáber;
- Bertha Becker;
- Rogério Haesbaert;
- Ana Fani;
- Maria Adélia;
- Antonio Carlos Robert de Moraes;
- Carlos Walter Porto Soares;
- Ruy Moreira;
- Armen Mamigonian;
- Manoel Correia de Andrade;
- Jurandyr Ross;
- Pedro Geiger;
- Ariovaldo Umbelino;
- Antônio Christofoletti.



Indicação de vídeo sobre vida e obra de Milton Santos.
<https://youtu.be/TRfYvIors78>

Figura 1 - O cientista que expandiu as fronteiras da geografia: Milton Santos

GEOGRAFIA: CIÊNCIA DA NATUREZA OU CIÊNCIA SOCIAL?



Astronauta em missão espacial. Fonte: Internet

O entendimento da verdadeira dimensão e importância do homem como ser vivo e social passa obrigatoriamente pela compreensão das limitações que a rigidez da natureza impõe à sua existência.

Apesar de toda tecnologia e dos avanços para espaços que ultrapassam as altas camadas da atmosfera e que até atingem a Lua e planetas do sistema solar, o lugar comum dos homens é a superfície da Terra que podem abrigar naturalmente o homem.

Mesmo assim, há dificuldades impostas pelas geleiras, pelas massas oceânicas, pelos desertos, pelas montanhas elevadas e pelos pântanos.



Pastores nômades na Mongólia. Fonte: El País

É objeto de preocupação da geografia de hoje conhecer cada dia mais o ambiente natural de sobrevivência do homem, bem como entender o comportamento das sociedades humanas, suas relações com a natureza e suas relações socioeconômicas e culturais.

É, portanto, de interesse da Geografia aprender como cada sociedade humana estrutura e organiza o espaço físico-territorial em face das imposições do meio natural, de um lado, e a capacidade de técnica, do poder econômico e dos valores socioculturais, de outro.

Das sociedades mais isoladas ...



Figura 2 - Povos isolados na Amazônia brasileira. Fonte: Folha de SP.

às mais globalizadas!



Região de Shibuya, Tóquio. Fonte: Tokyo Cheapo

Os grupos sociais, por mais autossuficientes e simples que sejam, não conseguem sobreviver de forma absolutamente isolada e estabelecem uma teia complexa de relações socioculturais e econômicas.

A TERRA COMO UM CORPO DINÂMICO

A superfície da Terra é o rígido suporte de apoio à sobrevivência dos homens e dos demais seres vivos. A parte superior da crosta terrestre ou litosfera que determina a superfície da Terra é um dos componentes do estrato geográfico, ao lado das massas líquidas, da baixa atmosfera e da biota.

Nesta superfície da Terra ou muito próximo dela, encontram-se os recursos minerais e energéticos que alimentam as complexas organizações econômicas. Aí também estão os solos, as águas continentais e oceânicas, as formas de relevo e a



Agricultora no Burundi, África. Fonte: FAO/ONU

atuação climática que em conjunto facilitam ou não a ocupação e organização do espaço físico-territorial para as práticas agrícolas, as instalações de complexos industriais, a implantação de cidades e os núcleos de colonização, entre outros.

A rigidez que a superfície da Terra apresenta é apenas aparente. Na realidade, a estrutura sólida, sustentáculo das ações humanas, tem uma dinâmica que faz com que ela se modifique permanentemente. Tal dinâmica não é facilmente perceptível pelo homem em face da baixa velocidade de movimentação.

Esse dinamismo é fruto da atuação antagônica de duas forças ou duas fontes energéticas - as endógenas (internas) e as exógenas (externas). Tudo é dinâmico, e esse dinamismo é diferente em cada um dos planos: o biótico (animal e vegetal) e o abiótico (terra, ar, água).



Figura 3 Falha de San Andreas, Califórnia, EUA. Fonte: Secretaria de Educação do Paraná



Anote aqui





Estamos juntos nessa!



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.